

R E V I S T A

# COOPAVEL

MAIO DE 2026 • EDIÇÃO 489

## O MELHOR DO POTENCIAL DE PRODUÇÃO DA SOJA E MILHO

Dezenove variedades de soja e 24 híbridos de milho foram inscritos na mais recente edição do teste de produtividade realizado durante o Show Rural Coopavel. O resultado, mais uma vez, comprovou o elevado potencial dos materiais participantes

**COOPAVEL RECEBE ALUNOS DE IOWA E PRODUTORES RURAIS DA ARGENTINA**

**ABRIL VERDE INTENSIFICA ORIENTAÇÕES E AÇÕES DE PREVENÇÃO A ACIDENTES**

**COOPAVEL LEVA O MELHOR DE SUAS MARCAS E PORTFÓLIO PARA A EXPOAPRAS 2026**

## Excelência em Genética. Alimentando o Mundo.

O mundo está mudando rapidamente e nossa indústria está evoluindo com ele.

Na Cobb, o ritmo de crescimento é real, impulsionado por pessoas que acreditam no que é possível e trabalham todos os dias para concretizá-lo.

Seja em granjas, incubatórios, na pesquisa ou no serviço técnico, nossas equipes estão mais conectadas aos clientes do que nunca, transformando percepções em ações e inovação em resultados.

Com processos disciplinados e uma cultura focada em dados, estamos estabelecendo as bases para os próximos 100 anos de desempenho em genética avícola.

Nosso propósito é claro: capacitar produtores, fortalecer o desempenho e ajudar a alimentar um mundo em crescimento com confiança.



Saiba mais em [cobbgenetics.com](http://cobbgenetics.com)

# LIBERTE-SE COM O HERBICIDA YAMATO

As daninhas esgotam a energia da soja e a sua também. Livre-se da matocompetição e atinja o máximo potencial produtivo com o controle pré-emergente de **Yamato**.



**NOVA TECNOLOGIA:** indispensável no manejo da resistência, com o melhor controle das principais plantas daninhas.



**MAIOR PERÍODO DE CONTROLE:** lavoura no limpo por mais tempo e maior produtividade.



**ALTA SELETIVIDADE:** sem afetar a cultura subsequente.



Acesse e saiba mais  
para uma lavoura livre  
de plantas daninhas:



YAMATO E AXEEV TECHNOLOGY SÃO MARCAS REGISTRADAS PELA KUMIAI.

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

**Yamato**® SC

**IHARA**  
Agricultura  
é a nossa vida

## EXPEDIENTE

### REVISTA COOPAVEL

Informativo mensal da Coopavel em circulação desde Novembro de 1976. É permitida a reprodução parcial das matérias desde que citada a fonte

### DIRETORIA EXECUTIVA

Dilvo Grolli  
Diretor-presidente

### JORNALISTA

Jean Paterno

### PROJETO GRÁFICO

Fosbury

### IMPRESSÃO

Gráfica Imperial  
Tiragem de 4.000 exemplares  
nesta edição

### ANÚNCIOS

(45) 3220-5010

### ENDEREÇO

BR 277 Km 591, Caixa Postal 500  
85.803-490, Cascavel, Paraná  
(45) 3220-5000

### SITES

www.coopavel.com.br  
www.showrural.com.br

### E-MAILS

coopavel@coopavel.com.br  
imprensa@coopavel.com.br

### FILIAIS

Boa Vista da Aparecida, Bom Sucesso do Sul, Braganey, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Catanduvas, Centenário, Céu Azul, Corbélia, Espigão Alto do Iguaçu, Espigão Azul, Iguatu, Juvínópolis, Lindoeste, Nova União, Pato Branco, Penha, Ouro Verde, Quedas do Iguaçu, Realeza, Rio da Paz, Santa Izabel do Oeste, Santa Tereza do Oeste, Santo Izidoro, São João do Oeste, São Sebastião, Sede Alvorada, Três Barras do Paraná, Vera Cruz do Oeste e Vitorino.

## DESTAQUES



### INTERNACIONAL PÁG. 10

Comitiva africana busca parceria em proteínas



### EXPOAPRAS PÁG. 14

Coopavel leva marcas e o melhor do seu portfólio



### SOJA E MILHO PÁG. 16

Show Rural destaca os campeões de produtividade



### LITERATURA PÁG. 20

Autor reflete sobre tensões e inquietudes pós-modernas



### CAMPANHA PÁG. 26

Credicoopavel ainda mais forte

# O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

Os números consolidados do agronegócio brasileiro mostraram o PIB (Produto Interno Bruto), de 2025, com um crescimento robusto de 12,25%, segundo o Cepea/CNA. Enquanto isso, toda economia brasileira teve crescimento de apenas 2,3%. Por isso, o agronegócio foi o grande motor da economia brasileira no ano passado, mas foi marcado pela instabilidade, com elevação dos custos de produção e pressão dos preços dos produtos agrícolas e pecuários.

O cenário econômico do agronegócio é extremamente influenciado por diversos fatores, como: políticas governamentais, desempenho das agroindústrias, comércio nacional e internacional, investimentos, taxa de câmbio, inflação, taxa básica de juros, entre outros.

Para entender o momento, o valor do barril de petróleo, que em janeiro de 2026, custava 50 dólares, hoje ultrapassa cem dólares. Teremos consequências em toda a cadeia do agronegócio, desde o custo de produção de insumos, na prestação de serviço e na comercialização, assim como a taxa básica de juros que está acima de 14% ao ano e a carga tributária brasileira está em 34% ao ano.

O agronegócio cresceu graças a inovações e tecnologias, a pesquisa pública e privada.

As guerras da Rússia e Ucrânia e do Oriente Médio estão alterando o ambiente macroeconômico, com aumento de custos de toda a cadeia de produção do agronegócio brasileiro. As atividades de base agrícola reduziram 3,3%, pressionadas pela

queda dos preços, enquanto as bases da pecuária avançaram 36,5% influenciadas pela valorização dos preços e expansão de produção.

Precisamos entender o momento, buscar mais eficiência operacional e administrativa, com acompanhamento dos custos em cada operação da agricultura e da pecuária, com análise sobre o caminho mais viável para a produção, com melhoria em toda a estrutura da propriedade rural.

Analisando o agronegócio brasileiro, é possível perceber que existem diversas oportunidades para o desenvolvimento. O país possui recursos naturais diversificados e abundantes, mas é preciso melhorar a produtividade, com mão de obra especializada e comprometida com o trabalho.



### DILVO GROLLI

Diretor-Presidente da Coopavel

## DOR, AMOR E ESPERANÇA

Foto oficial Leão XIV — Foto: Vatican Media/Divulgação



Papa Leão XIV

“Queridos irmãos e irmãs, ainda temos muito a aprender sobre a dor, mas também muito a aprender sobre a esperança e, acima de tudo, sobre a eternidade”.

“Deus ama a todos nós e o mal não prevalecerá. Estamos todos nas mãos de Deus, portanto, sem medo, todos unidos à mão de Deus e uns aos outros, vamos em frente”.

“Construam pontes, por meio do diálogo e do encontro, para sermos um só povo, sempre em paz”.

“Seguindo o exemplo de Maria e dos discípulos de Emaús, nós também somos chamados a ir ao encontro de qualquer pessoa que precise recuperar o dom da fé e saber que é amada por Deus e pela comunidade cristã”.

“Considero que hoje a voz da Igreja, o testemunho da Igreja é uma voz que oferece grande esperança ao mundo, não como uma instituição, mas a Igreja vivida como uma comunhão de fiéis, com os mártires, com a presença e o testemunho de homens e mulheres que dão suas vidas mesmo em situações de violência, guerra, conflito”.

“Devemos buscar formas de curar as pessoas feridas sem olhar para seu lugar de origem ou sua afinidade ideológica com a nossa. Devemos saber reconhecer Cristo no rosto de cada pessoa excluída”.

Reflexões do Papa Leão XIV

## AGRO BRASILEIRO ATRAI OS OLHARES DO MUNDO

Alunos da Iowa State University foram recebidos no Espaço Impulso, no parque do Show Rural Coopavel, em Cascavel, durante visita técnica com foco na compreensão do agronegócio brasileiro. O grupo, formado por 18 integrantes (três professores, 14 estudantes dos cursos de Ciência Animal, Estudos Agrícolas e Economia Agrícola, além de um tradutor), foi recepcionado pelo presidente da cooperativa, Dilvo Grolli, juntamente com o coordenador de Inovação, Kleberson Angelossi.

Durante o encontro, Dilvo Grolli, um dos principais nomes do cooperativismo brasileiro, apresentou dados sobre o avanço do agronegócio nacional nas últimas décadas, destacando o papel da tecnologia no aumento da produtividade. Ele também detalhou a importância do Show Rural Coopavel, considerado um dos três maiores eventos técnicos do agro no mundo, como ferramenta estratégica para acelerar a difusão de inovações no campo.

### VELOCIDADE

Segundo Dilvo, o evento tem contribuído diretamente para a evolução da produção agrícola na região Oeste do Paraná, onde a pro-



Dilvo fala sobre números do agro brasileiro

dutividade de culturas como soja e milho mais que dobrou nos últimos 30 anos. “Há potencial para muito mais”, afirmou, ao reforçar que o principal objetivo do Show Rural é dar velocidade à aplicação prática de tecnologias, permitindo ao produtor rural produzir mais, com melhor qualidade, menor custo e alinhado aos princípios da sustentabilidade.

Filhos de agricultores, os estudantes participaram ativamente do encontro, fazendo questionamentos e buscando esclarecer dúvidas sobre técnicas de plantio, uso de tecnologias e dinâmica do setor agropecuário brasileiro. Dilvo também destacou o papel do Brasil na preservação ambiental, afirmando que mais de 60% do território na-

cional está preservado. A agricultura ocupa cerca de 10% da área territorial do País, enquanto a pecuária utiliza aproximadamente 15%.

A visita integra um programa anual que leva estudantes da universidade norte-americana para conhecer a agricultura brasileira. A finalidade é proporcionar uma visão ampla do mercado de proteínas animais e grãos no Brasil, desde a produção até o beneficiamento e a comercialização, além de apresentar o ambiente de atuação das cooperativas. A viagem técnica do grupo contou com a colaboração da AgroBravo Viagens Corporativas, responsável por intermediar a agenda do grupo na Coopavel e no Espaço Impulso.



Vinte e cinco produtores integraram a caravana

## ARGENTINOS BUSCAM INTERCÂMBIO TÉCNICO

A Coopavel recebeu, nos dias 28 e 29 de abril, uma comitiva com cerca de 25 produtores rurais argentinos ligados à Associação de Cooperativas Argentinas, das regiões de Formosa e Corrientes. A visita técnica teve como foco o intercâmbio de informações sobre cooperativismo, produção agrícola e inovação no campo.

Os visitantes foram recebidos no Espaço Impulso, hub de inovação para o agro mantido pela cooperativa em parceria com o Itaipu Parquetec. A programação teve início com uma apresentação do coordenador geral do Show Rural Coopavel, Rogério Rizzardi, que detalhou a origem, a evolução e a estrutura do evento técnico, hoje consolidado como uma das

principais vitrines de tecnologia agrícola da América Latina e do mundo.

### O AGRO BRASILEIRO

O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, apresentou um panorama do agronegócio brasileiro, abordando o desempenho do país nas exportações de grãos como soja, milho e trigo, além de destacar os avanços em produtividade impulsionados pela adoção de tecnologia no campo. Ele também contextualizou a distribuição da produção agrícola nacional e explicou aspectos da logística do setor, além de apresentar dados sobre avicultura, suinocultura e pecuária bovina.

Dilvo ainda destacou o papel

do cooperativismo no Paraná, com números de faturamento, geração de empregos e a estrutura das cooperativas, incluindo suas agroindústrias, que somam, juntas, mais de R\$ 202 bilhões por ano. O momento também foi marcado por troca de experiências e esclarecimento de dúvidas dos visitantes sobre o modelo cooperativista e a inserção da Coopavel no cenário do agronegócio.

A agenda incluiu ainda visita técnica à unidade de beneficiamento de sementes, onde os produtores conheceram processos de armazenamento, classificação e distribuição. Na área industrial, a comitiva percorreu estruturas como frigoríficos, moinho, unidades como Coopclean, Nutriagro e Bioco-

op, além de espaços de apoio como refeitório, enfermaria e estações de tratamento.

### QUEM É?

A ACA é uma das maiores e mais tradicionais organizações do cooperativismo agropecuário da Argentina. Fundada em 1922, a Associação de Cooperativas Argentinas funciona como uma cooperativa de segundo grau, ou seja, reúne e representa centenas de cooperativas agropecuárias filiadas, que por sua vez são formadas por produtores rurais. Na prática, ela atua como uma grande central que organiza, apoia e dá escala às atividades dos cooperados. A atuação dela está nas regiões de Buenos Aires, Santa Fé, Córdoba, Corrientes, Entre Rios e La Pampa.

### O QUE FAZ?

Entre as principais funções da ACA estão: comercialização de grãos (como soja, milho e trigo) no mercado interno e externo, produção e fornecimento de insumos agrícolas, industrialização de produtos do agro,

logística e armazenamento (portos, silos e transporte) e assistência técnica e suporte aos produtores. A Associação tem forte presença no agronegócio argentino e papel estratégico nas exportações agrícolas do país, frequentemente comparada, em termos de modelo, a grandes cooperativas brasileiras como a Coopavel. Hoje, ela reúne mais de 140 cooperativas associadas e representa dezenas de milhares de produtores rurais, atuando como um dos pilares do sistema cooperativista na Argentina.



Dilvo fala sobre o tamanho do agro brasileiro



Recepção ocorreu no Espaço Impulso



Visita técnica a agroindústrias da Coopavel

## CHADE QUER PARCERIAS NA ÁREA DAS PROTEÍNAS



O Moinho de Trigo foi um dos locais visitados pelos chadianos

Uma comitiva da República do Chade participou dias atrás de compromissos em municípios da região Oeste do Paraná. Liderada pelo ministro da Pecuária e Produção Animal, Abderahim Awat Atteib, a caravana foi formada por 15 pessoas, entre autoridades do governo, investidores e empresários. Eles vieram à região conhecer principalmente projetos ligados à produção de carnes e leite. Os visitantes também foram recebidos pelo presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, pelo presidente da Acic, Marcio Blazius, e pelo vice-presidente de Comércio Exterior, Eder Quareli.

A finalidade da visita foi estreitar laços e promover parcerias e intercâmbios na área agropecuária, informa o diretor da Agecoop, a Agência de Desenvolvimento das Cooperativas, Marcos Bertoli, que faz a conexão entre líderes dos dois países. Durante visita à Coopavel, a comitiva conheceu o Moinho de Trigo e o frigorífico de aves. O presidente Dilvo falou da trajetória da Coopavel para se tornar uma das 20 maiores cooperativas agroindustriais do Brasil e exportadora, há mais de 20 anos, de proteínas para mais de 40 países nos mais diversos cantos do planeta. “Começamos pe-

quenos na atividade e hoje o abate se aproxima de 300 mil aves/dia”, comentou ele.

Dilvo falou também de características do agronegócio brasileiro, que atualmente chega a 350 milhões de toneladas de grãos por ano e é um dos principais produtores e exportadores de carnes de frango, suínos, gado e, mais recentemente, de peixes. Abordou também sobre a forte conexão do Brasil com a proteção do meio ambiente e de seus recursos naturais. “Somos o país mais verde do mundo, com mais de 60% do território nacional preservado”, comentou ele, que é vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Cascavel para Assuntos do Agronegócio.

### AVICULTURA

O ministro Abderahim e o empresário Marcos Bertoli deram detalhes, na Acic, de uma parceria que pretende iniciar a cadeia avícola perto da capital N'Djamena, a maior cidade do Chade com 1,6 milhão de habitantes. Em parceria com a Globoaves e outras empresas, a intenção é iniciar, no ano que vem, a implantação de aviários, incubatório,

fábrica de rações e abatedouro. Inicialmente, a produção deverá chegar ao abate de 50 mil frangos por dia. “Eles são grandes produtores de petróleo, mas importam praticamente tudo, por isso esse intercâmbio é tão estratégico”, comentou Marcos Bertoli.

Blazius e Quareli repassaram informações sobre Cascavel, sua população, produção e também sua importância na cadeia agropecuária. No fim do encontro, eles entregaram exemplar do Anuário Acic 2025 ao ministro, material que traz em detalhes informações sobre as economias local, regional e brasileira e também artigos especializados e entrevistas que refletem sobre a realidade mundial atual e os desafios para o futuro.



Dilvo e diretores da Coopavel em recepção à comitiva africana

## BASE É O PETRÓLEO

O Chade é um país sem saída para o mar localizado no Centro-Norte da África, com cerca de 21 milhões de habitantes. Foi colônia da França até conquistar a independência em 1960, tendo histórico de instabilidade política e conflitos internos.

O atual presidente é Mahamat Idriss Déby Itno, no poder desde 2021 e eleito em 2024 após um período de transição. O PIB do país gira em torno de US\$ 25,6 bilhões (2025), com renda per capita baixa, cerca de US\$ 1,3 mil. A

extensão territorial é de 1,2 milhão de quilômetros quadrados.

A economia é fortemente baseada na produção de petróleo, que responde pela maior parte das exportações e das receitas do governo. Há também grande dependência da agricultura de subsistência,

com culturas como sorgo, milho e algodão, além da pecuária.

O país possui baixa industrialização, com pouca agregação de valor aos produtos e limitada infraestrutura produtiva. Grande parte da população atua no setor informal e rural.

## CHADE EM NÚMEROS

República

Mahamat Déby Itno é o presidente

21 milhões de habitantes

22,7% dos habitantes vivem na área urbana

1960, até essa data foi colônia da França

US\$ 25,6 bilhões é o PIB

US\$ 1,3 mil é a renda per capita

1,2 milhão de quilômetros quadrados de território

N'Djamena é a capital, tem 1,6 milhão de habitantes

140 mil barris/dia é a atual produção de petróleo do Chade

## 324 TON. DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O Show Rural Coopavel, um dos maiores eventos técnicos do agronegócio mundial, reafirma seu compromisso com a sustentabilidade, a excelência na produção de alimentos e o respeito ao meio ambiente. Coordenada pela engenheira ambiental da Coopavel, Lucimar Novaes, a cuidadosa gestão de resíduos faz do evento uma referência nacional. Lucimar esteve reunida, dias atrás, com a direção geral do evento e apresentou relatório que indicou a correta gestão, no antes, durante e pós-evento, de 324 toneladas de resíduos sólidos.

A preocupação com a correta gestão de resíduos tem sido uma constante em todas as etapas do Show Rural. A adoção gradual de novos cuidados ao longo dos anos posicionou o evento como um dos mais alinhados às normas e regras ambientais do Brasil. Essa iniciativa não apenas garante a conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), mas também reforça a disseminação de técnicas de manejo e sustentabilidade para que o produtor rural possa produzir mais, com custos menores e com responsabilidade ambiental.

### GESTÃO AMBIENTAL EM TODAS AS FASES

A gestão de resíduos no Show Rural Coopavel é estruturada em três fases: montagem, realização do evento e desmontagem. Em cada etapa, são implementadas ações específicas para garantir a destinação ambientalmente adequada de todos os resíduos gerados, informa Lucimar. Durante a montagem, o foco está no treinamento das equipes para a segregação correta, além da distribuição estratégica de coletores identificados para recicláveis, madeira e rejeitos.

Na semana do evento, quando há maior geração de resíduos orgânicos e recicláveis leves, a operação intensifica-se com coleta interna periódica, monitoramento contínuo dos pontos de geração e reforço na orientação para a separação. Os materiais recicláveis são encaminhados para triagem e reaproveitamento. Já na fase de desmontagem, o volume de resíduos volumosos, como madeira, metais e lonas, aumenta, exigindo separação específica e destinação adequada de todos os resíduos. Todos os materiais destinados são acompanhados da emissão de Manifestos de Transporte de Resíduos e certificados de destinação final.

### CENTRAL DE RESÍDUOS

Uma estrutura física dedicada de 1,2 mil metros quadrados, a Central de Resíduos, é utilizada para a triagem, prensagem e armazena-



SHOW RURAL

Cuidado com meio ambiente é compromisso da Coopavel e do Show Rural

mento temporário dos materiais. Sessenta e cinco pessoas atuaram diretamente nas atividades de coleta e triagem na edição mais recente, de 9 a 13 de fevereiro, contribuindo para a geração de emprego e renda, fortalecimento da reciclagem e fomento da economia circular.

### 324 TONELADAS

Os indicadores ambientais do evento de 2026 revelam um total de 324.620 quilos de resíduos gerenciados. Desse montante, 259.800 kg foram de resíduos recicláveis como plásticos, metal papel e madeiras, 25.350 quilos foram de resíduos orgânicos, e 39.470 quilos de rejeitos e materiais não recicláveis. A destinação final desses materiais é realizada por empresas licenciadas, garantindo a rastreabilidade e o cumprimento das normativas ambientais.

“Esse é um trabalho importante e que merece a atenção de todos que, de uma forma ou outra, participam do Show Rural Coopavel. Esse gesto, mais que um compromisso, demonstra que essa é uma cultura incorporada e praticada no cotidiano da nossa cooperativa e também nas distintas etapas do evento, hoje reconhecidamente um dos mais importantes do mundo. Produzir com responsabilidade e sustentabilidade é uma necessidade de um mundo em forte mudança”, diz o coordenador geral, o agrônomo Rogério Rizzardi.

## COOPAVEL LEVA MARCAS E O MELHOR DO SEU PORTFÓLIO



Dilvo com gerentes e colaboradores em recepção a Ratinho e a outros líderes do governo

A Coopavel participou mais uma vez da ExpoApras, levando ao evento produtos e marcas de seu portfólio e reforçando sua atuação na agregação de valor à produção agropecuária. Realizada no ExpoTrade Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, dias atrás, a feira é considerada uma das mais importantes do setor supermercadista no Brasil e na América Latina, reunindo indústrias, cooperativas, fornecedores e varejistas em um ambiente voltado à geração de negócios e à troca de informações estratégicas.

A presença da Coopavel compõe um movimento conjunto do cooperativismo paranaense, que nessa edição se apresentou de forma integrada, com cooperativas lado a

lado, evidenciando a força do setor no Estado. O Sistema Ocepar também participou com estande próprio, apoiando institucionalmente as cooperativas e ampliando a visibilidade de suas marcas e produtos. A Coopavel participou com cortes de seus frigoríficos de aves, suínos e peixes, com produtos de higiene e limpeza e farinhas de seus moinhos em Cascavel e Pato Branco.

Para o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, a ExpoApras é o principal evento do segmento no Paraná e representa uma oportunidade estratégica para apresentar produtos, novidades e tendências diretamente ao varejo. Ele destaca que o encontro também é fundamental para ouvir quem está em contato direto

com o consumidor. “O supermercado exerce um papel importante como termômetro do mercado, indicando mudanças no comportamento de consumo, qualidade exigida e novos segmentos em crescimento”.

### FLUXO

Segundo Dilvo, o evento cumpre uma função determinante dentro da cadeia produtiva ao conectar diferentes etapas do processo, que começa no campo, passa pela agroindústria e chega ao consumidor final por meio do varejo. Ao mesmo tempo, esse fluxo ocorre em sentido inverso, com informações do mercado retornando às indústrias e produtores, orientando decisões e estraté-

gias. “É um encontro de várias vertentes dentro da cadeia do agronegócio”.

O dirigente também ressalta o momento positivo do cooperativismo no Paraná, especialmente na industrialização e agregação de valor. Atualmente, o sistema cooperativista do Estado conta com cerca de 160 agroindústrias em funcionamento, que encontram na ExpoApras um espaço qualificado para apresentar seus produtos ao setor supermercadista.

### A IMPORTÂNCIA DO PARANÁ

Os números reforçam o protagonismo do Paraná no agronegócio nacional. Mesmo com apenas 2,3% do território brasileiro, o Estado responde por mais de 13% da produção agrícola nacional. Em um cenário em que o Brasil produz aproximadamente 350 milhões de toneladas de alimentos por ano, o Paraná contribui com cerca de 45 milhões. E as cooperativas têm papel essencial na transformação de commodities em produtos com maior valor agregado. Um exemplo que ilustra esse avanço é o comparativo de valores de mercado. Enquanto uma tonelada de soja pode ser exportada por

cerca de 200 dólares, a mesma quantidade de carne de frango pode alcançar até 1,8 mil dólares e, na carne suína, o valor chega a 3 mil dólares. Esse processo amplia a geração de renda e fortalece o desenvolvimento regional.

### PAPEL ESTRATÉGICO

Promovida pela Associação Paranaense de Supermercados, a ExpoApras chegou à sua 43ª edição consolidada como um dos principais eventos do varejo supermercadista do Brasil. Em 2026, reuniu mais de 450 marcas expositoras em uma área aproximada de 25 mil metros quadrados, atraindo mais de 25 mil compradores profissionais. Mais de R\$ 1 bilhão foram fechados em negócios durante os três dias.

A programação também incluiu mais de 20 palestras, painéis e workshops, com nomes de destaque do cenário nacional. Entre eles, estavam Augusto Cury, com a palestra O vendedor de sonhos, e executivos do setor como Caio Camargo, Karol Babadeira e executivos de grandes redes supermercadistas.

“O supermercado exerce um papel importante como termômetro do mercado, indicando mudanças no comportamento de consumo, qualidade exigida e novos segmentos em crescimento”

#### DILVO GROLLI

Presidente do Conselho de Administração da Coopavel



Os testes acontecem há anos durante o Show Rural e se tornaram tradicionais

# SHOW RURAL DESTACA OS CAMPÕES DE PRODUTIVIDADE

Os testes de produtividade da safra 2025/2026 do 38º Show Rural Coopavel confirmam o alto potencial de soja e milho no Oeste do Paraná. Realizado de 9 a 13 de fevereiro, em Cascavel, o evento técnico apresentou resultados que reforçam o papel da tecnologia e da inovação no avanço das principais commodities do agronegócio brasileiro.

Na soja de primeira época, o melhor desempenho foi da Golden GH 5933 IPRO, com 104,87 sacas por hectare. No milho de primeiro plantio, o destaque ficou com o híbrido Tevo T1503 PWU, que alcançou 287,65 sacas por hectare.

Coordenador do Show Rural, o agrônomo Rogério Rizzardi ressalta que os resultados refle-

tem o rigor técnico adotado em todas as etapas dos ensaios. Segundo ele, a condução criteriosa das áreas permite que os materiais expressem seu máximo potencial genético. “Estamos muito felizes com os resultados obtidos, com médias superiores às do Estado e do Brasil. Essa é uma demonstração do quanto a inovação e as tecnologias contribuem para a eficiência e a sustentabilidade no campo”.

O presidente da Coopavel e do Show Rural, Dilvo Grolli, destaca que a evolução das produtividades ao longo dos anos está diretamente ligada à difusão de conhecimentos técnicos. De acordo com ele, eventos como o Show Rural têm papel determinante nesse processo. Em 38 anos, a produtivida-

de de soja e milho na área de abrangência da Coopavel, em municípios do Oeste e Sudoeste do Paraná, cresceu mais de 200%, com perspectivas de novos avanços.

A gerente de Produção e Comercialização de Sementes da Coopavel, Elieges Carina Bertuzzi, enfatiza que os testes são tradicionais e trazem informações importantes às empresas, aos produtores rurais e à própria cooperativa que organiza o Show Rural. “Para a Coopavel, bem como para as equipes de vendas e de sementes, os testes de produtividade são fundamentais para orientar a escolha de cultivares e híbridos com melhor adaptabilidade à nossa região, refletindo também os resultados dos elevados inves-

timentos realizados no campo experimental da cooperativa.

Esse tipo de avaliação é essencial por gerar informações confiáveis para pesquisadores, empresas de tecnologia e, principalmente, para os produtores rurais. “Trata-se da validação prática de que inovação e desempenho caminham juntos”, destaca Elieges, gerente de Produção e Comercialização de Sementes da Coopavel.

## CRITÉRIOS

Os experimentos conduzidos no parque do Show Rural seguem protocolos rigorosos de manejo. Todas as áreas recebem o mesmo tratamento em adubação e condução, garantindo igualdade de condições e precisão nos resultados. O agrônomo Matheus Henrique de Souza, responsável pelo trabalho de campo, reforça que esse cuidado é determinante para a credibilidade dos dados. “O trabalho é realizado com seriedade, transparência e com dedicação, fazendo com que os resultados, todos os anos, sejam aguardados com expectativa pelas empresas e agricultores das mais diferentes regiões”.

## RESULTADOS NA SOJA

A soja de primeira época foi semeada em 20 de setembro de 2025, reunindo 19 variedades. Além da Golden GH 5933 IPRO, o segundo lugar foi da Brasmax 55157RSF IPRO (Zeus IPRO), com 102,25 sacas por hectare, e o terceiro da Brasmax 56158RSF 12X (Titanium TF 12X),

ENSAIO DE MILHO 1ª ÉPOCA 2025/2026			
COLOCAÇÃO	EMPRESA	VARIIDADE	SACAS POR HECTARE
1º	TEVO	T1503 PWU	287,65
2º	FORSEED	FS695 PWU	280,7
3º	PIONEER	P3016VYHR	267,7
4º	PIONEER	P405357 PWU	265,2
5º	PIONEER	P3565 PWU	256,55
6º	BREVANT	B2811PWU	252,31
7º	NK SEMENTES	Nk 001 vip 3	249,24
8º	NK SEMENTES	NK 401 VIP3	248,99
9º	NK SEMENTES	NK 501 VIP3	248,31
10º	DEKALB	DKB 252 PRO4	246,11
11º	PIONEER	P3707PWU	241,14
12º	FORSEED	FS395PWU	240,97
13º	AGROESTE	AG 8707 PRO4	240,83
14º	NK SEMENTES	NK 002 VIP3	237,45
15º	MORGAN	MG357PWU	237,39
16º	BREVANT	B2801PWU	237,26
17º	MORGAN	MG 616 PWU	237,14
18º	FORSEED	FS650 PWU	237,01
19º	AGROESTE	AS 1901 PRO4	236,64
20º	TEVO	T1508 PWU	236,15
21º	FORSEED	FS566PWU	231,93
22º	BREVANT	B2507PWU	221,54
23º	AGROESTE	AG 8606 PRO4	221,52
24º	AGROESTE	AG 8701 PRO4	203,21
<b>MÉDIA</b>			<b>244,29</b>

Plantio 20/09/2025  
adubação de base: 370 kg/ha de 08-20-20 + micro  
Adubação de cobertura: 185 kg/ha de ureia  
População: 70 mil plantas/ha



O milho de primeira época foi cultivado no dia 20 de setembro

com 99,81 sacas por hectare. A média geral foi de 92,72 sacas por hectare.

Na segunda época, com plantio em 10 de outubro, a liderança ficou com a Cordius C2575E, que atingiu 102,87 sacas por hectare. Em seguida vieram Brasmex 51X51RSF I2X (Trovão I2X), com 98,7 sacas, e Brasmex 64IX66RSF I2X (Nexus I2X), com 98,46 sacas por hectare. A média entre as 19 variedades foi de 87,6 sacas por hectare. No Paraná, a mais recente média de produtividade da soja é de 62,5 sacas por hectare, chegando a 66,5 sacas na região Oeste.

**MILHO**

No milho de primeira época, plantado em 20 de setembro de 2025, participaram 24 híbridos. O melhor resultado foi do Tevo T1503 PWU, com 287,65 sacas por hectare. Na sequência ficaram Forseed FS695 PWU, com 280,7 sacas, e Pioneer P3016VYHR, com 267,7 sacas por hectare. A média geral foi de 244,29 sacas por hectare.

Já na segunda época, com plantio em 10 de outubro, os três primeiros colocados foram NK Sementes NK 401 VIP3, com 279,48 sacas por hectare; Pioneer P405357 PWU, com 278,32 sacas; e Brevant B2811PWU, com 278,22 sacas por hectare. A média entre os 24 híbridos foi de 247,1 sacas por hectare. Como comparação, a média do milho de verão no Paraná é

de 166,5 sacas por hectare, enquanto no Oeste do Estado é de 177,5.

Plantio: 10/10/2025  
 Dubação de base: 370 kg/ha de 08-20-20 + micro  
 Adubação de cobertura: 185 kg/ha de ureia  
 População: 70 mil plantas/ha

ENSAIO DE MILHO 2ª ÉPOCA 2025/2026			
COLOCAÇÃO	EMPRESA	VARIEDADE	SACAS POR HECTARE
1º	NK SEMENTES	NK 401 VIP3	279,48
2º	PIONEER	P405357 PWU	278,32
3º	BREVANT	B2811PWU	278,22
4º	AGROCERES	AG 8606 PRO4	271,29
5º	NK SEMENTES	NK 501 VIP3	270,82
6º	AGROCERES	AG 8707 PRO4	264,27
7º	TEVO	T1508 PWU	260,19
8º	AGROESTE	AS 1901 PRO4	258,75
9º	AGROCERES	AG 8701 PRO4	256,71
10º	DEKALB	DKB 252 PRO4	252,1
11º	BREVANT	B2801PWU	251,84
12º	FORSEED	FS695 PWU	248,7
13º	FORSEED	FS650 PWU	248,05
14º	NK SEMENTES	Nk 001 vip 3	246,78
15º	PIONEER	P3565 PWU	242,97
16º	NK SEMENTES	Nk 002 vip 3	241,79
17º	TEVO	T1503 PWU	239,74
18º	PIONEER	P3016VYHR	236,14
19º	MORGAN	MG357PWU	232,3
20º	BREVANT	B2507PWU	225,15
21º	FORSEED	FS395PWU	222,26
22º	PIONEER	P3707PWU	217,45
23º	MORGAN	MG 616 PWU	208,79
24º	FORSEED	FS566PWU	198,87
<b>MÉDIA</b>			<b>247,1</b>

ENSAIO DE SOJA 1ª ÉPOCA 2025/2026			
COLOCAÇÃO	EMPRESA	VARIEDADE	SACAS POR HECTARE
1º	GOLDEN	GH 5933 IPRO	104,87
2º	BRASMAX	55I57RSF IPRO (ZEUS IPRO)	102,25
3º	BRASMAX	56I58RSF I2X (TITANIUM TF I2X)	99,81
4º	CORDIUS	C2550E	98,82
5º	SOY TECH	616 I2X (ST 616 I2X)	97,86
6º	BRASMAX	57IX60RSF I2X (TORQUE I2X)	96,95
7º	GOLDEN	GH 2459 I2X	95,91
8º	BRASMAX	64I61RSF IPRO (FIBRA IPRO)	95,40
9º	BRASMAX	58I60RSF IPRO (LANÇA IPRO)	94,55
10º	BRASMAX	64IX66RSF I2X (NEXUS I2X)	92,93
11º	BRASMAX	63IX65RSF I2X (COLISEU I2X)	92,29
12º	BRASMAX	55I56RSF I2X (ORION I2X)	91,09
13º	BRASMAX	51IX51RSF I2X (TROVÃO I2X)	88,37
14º	CORDIUS	C2575E	88,35
15º	BRASMAX	57K56RSF CE (GRAFENO TF CE)	87,55
16º	GOLDEN	GH 2463 I2X	84,86
17º	BRASMAX	53IX55RSF I2X (IMUNE TF I2X)	84,56
18º	GOLDEN	GH 2566 I2X	82,96
19º	SOY TECH	BSA57079 I2X (ST570 I2X)	82,26
<b>MÉDIA</b>			<b>92,72</b>

Plantio: 20/09/2025  
 População: 320.000 plantas/ha  
 Adubação de base: 370 kg/ha 04-24-16 + micro

SOJA 2ª ÉPOCA SAFRA 2025/2026			
COLOCAÇÃO	EMPRESA	VARIEDADE	SACAS POR HECTARE
1º	CORDIUS	C2575E	102,87
2º	BRASMAX	51IX51RSF I2X (TROVÃO I2X)	98,7
3º	BRASMAX	64IX66RSF I2X (NEXUS I2X)	98,46
4º	BRASMAX	57IX60RSF I2X (TORQUE I2X)	95,53
5º	BRASMAX	55I56RSF I2X (ORION I2X)	94,99
6º	GOLDEN	GH 2459 I2X	94,24
7º	BRASMAX	56I58RSF I2X (TITANIUM TF I2X)	93,49
8º	BRASMAX	55I57RSF IPRO (ZEUS IPRO)	89,1
9º	SOY TECH	BSA57079 I2X (ST570 I2X)	88,45
10º	BRASMAX	64I61RSF IPRO (FIBRA IPRO)	86,99
11º	BRASMAX	53IX55RSF I2X (IMUNE TF I2X)	86,94
12º	BRASMAX	57K56RSF CE (GRAFENO TF CE)	86,53
13º	BRASMAX	58I60RSF IPRO (LANÇA IPRO)	85,41
14º	SOY TECH	616 I2X (ST 616 I2X)	82,77
15º	BRASMAX	63IX65RSF I2X (COLISEU I2X)	80,89
16º	CORDIUS	C2550E	79,49
17º	GOLDEN	GH 5933 IPRO	77,46
18º	GOLDEN	GH 2463 I2X	75,99
19º	GOLDEN	GH 2566 I2X	67
<b>MÉDIA</b>			<b>87,6</b>

Plantio: 10/10/2025  
 População: 320.000 plantas/ha  
 Adubação de base: 370 kg/ha 04-24-16 + micro



A soja de segunda época foi cultivada no dia 10 de outubro

# AUTOR REFLETE SOBRE TENSÕES E INQUIETUDES PÓS-MODERNAS

Obra é primeira do colaborador da Coopavel Oséias Francisco de Moraes, graduado em Teologia

A leitura como um hábito cultivado desde a infância, experiências acumuladas em mais de cinco décadas de caminhada e a incessante busca por entender alguns dos grandes mistérios da vida foram o ponto de partida para que o colaborador da Coopavel, Oséias Francisco de Moraes, de 52 anos, transformasse inquietações em poesia. Dessa inspiração nasceu Versos e Reversos, seu primeiro livro, uma obra que reúne reflexões sobre sentimentos, escolhas e os caminhos que cada pessoa percorre ao longo de sua trajetória na Terra.

Natural de Guaíra, Extremo-Oeste do Paraná, Oséias retornou a Cascavel em 2017. Casado com a dentista Juliana, pai de duas filhas (Raquel, de 24 anos, formada em Contabilidade, e Isabel, de 22 anos, que está concluindo Psicologia), ele construiu sua trajetória conciliando trabalho, fé e gosto pela literatura. Formado em Teologia e há nove anos atuando como monitor do setor de lavanderia da Coopavel, Oséias encontrou na escrita uma forma de dar voz a



O autor Oséias com o livro que acaba de publicar

pensamentos e a reflexões que vão muito além da rotina.

A obra é resultado de um processo pessoal, mas que dialoga com muitas outras histórias. “É um compilado que conta um pouco da minha história e a de pessoas que conheci durante um longo percurso, usando a poesia como estrutura”, explica. A proposta é simples e ao mesmo tempo profunda: provocar reflexões e, de alguma forma, ajudar quem lê a encontrar respostas, ou pelo menos um pouco de alívio diante das tensões e pressões tão comuns no cotidiano.

Em Versos e Reversos, Oséias aposta em uma linguagem acessível, que apro-

xima e atrai a atenção do leitor desde as primeiras linhas. Os poemas percorrem temas universais como fé, amor, dor, superação e esperança, transformando situações cotidianas em imagens que fazem sentido para diferentes realidades e inquietudes. A valorização das relações verdadeiras e da simplicidade é um dos pontos que mais se destacam ao longo da obra.

A espiritualidade também tem presença constante e marcante nas páginas dessa primeira obra do autor, surgindo como um caminho de equilíbrio e recomeço. Sem imposições, ela aparece como fonte de força e renovação. Ao mesmo tempo,

o livro aborda temas delicados, como solidão e conflitos internos, com sensibilidade, incentivando a empatia e o cuidado com o outro.

O que começou como passatempo, impulsionado pelo hábito da leitura, ganhou propósito. “A ideia é tentar levar uma palavra que ajude, que ofereça um pouco de conforto às pessoas”, resume Oséias. E o projeto não deve parar por aí: ele já trabalha em um novo material que pretende, em algum momento, publicar e fazer chegar às mãos

dos leitores.

Com plano de disponibilizar Versos e Reversos também em formato digital, em plataformas de venda online, o autor pretende ampliar o alcance de uma obra que nasceu de forma simples, mas com uma mensagem nítida e poderosa. “Esse livro é um convite à reflexão, à pausa e ao olhar mais atento sobre a própria vida, algo cada vez mais necessário em tempos de tantos afazeres e responsabilidades, tão conturbados e, ao mesmo tempo, tão surpreendentes e

fascinantes”, diz Oséias.

## O ENTARDECER

A capa do primeiro livro de Oséias Francisco de Moraes é uma obra impressionista do pintor francês Claude Monet, como o nome O Entardecer em San Giorgio Maggiore. Segundo como define o autor: “Trata-se de algo leve, delicado, sublime e celestial, e, ao mesmo tempo, encoberto pela névoa da dúvida, algo muito comum no ser humano nessa era pós-moderna”.



## A CURA!

Andando nas ruas, becos, avenidas,  
procurando remédio  
Que cicatrizam feridas

A cura da alma, um coração que acalma  
Buscando a felicidade, em cada canto da cidade  
Talvez esteja lá ou quem sabe está cá  
Nunca é tarde para buscar, alguém que  
sonhou em te amar

Uma casa vazia, uma noite que não termina  
Até que nasce o sol, revelando um sorriso escondido,  
um olhar contornado que maquiava a dor, trazendo  
reluzente o brilho e cor

Indo no caminho, que termina no horizonte, há uma  
fonte, que rejuvenesce, fortalece, flui na esperança,  
misturado a mudança, para viver isso não tem idade,  
bem-vinda felicidade!



## SEGURANÇA NÃO É SÓ UMA REGRA, É UM VALOR

A campanha Abril Verde, realizada pela Coopavel no período de 1º a 30 de abril, é um movimento de conscientização voltado à promoção da saúde e segurança no trabalho, com o objetivo de prevenir acidentes e doenças ocupacionais. A iniciativa busca engajar colaboradores, lideranças e toda a organização na construção de um ambiente laboral mais seguro, saudável e responsável.

Mais do que cumprir normas e procedimentos, o Abril Verde reforça a importância de uma cultura organizacional baseada no cuidado com a vida, na atenção aos riscos e na valorização das pessoas. Nesse contexto, a campanha de 2026 adota como mote: “Segurança não é só uma regra, é um valor!”, destacando que atitudes seguras devem fa-

zer parte do dia a dia e estar enraizadas no comportamento de cada colaborador.

### OBJETIVO

- Reforçar a cultura de segurança
- Sensibilizar colaboradores e lideranças
- Prevenir acidentes e doenças ocupacionais

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Revisão das diretrizes da Política de Saúde e Segurança do Trabalho
- Divulgação da campanha em todos os canais de comunicação
- 3 Palestras para lideranças (2 presenciais e 1 online) com foco (O papel da liderança na cultura da seguran-

ça) palestrante doutora Roseli Lurdes Rodrigues Vanzo com um total de 280 participantes.

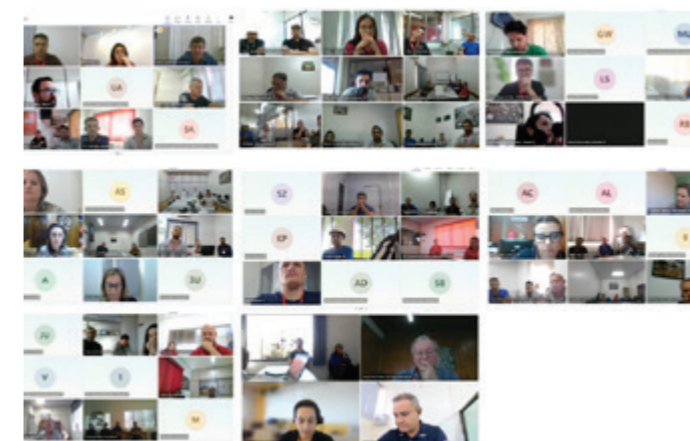
Série de quatro momentos de segurança enviados via canais de comunicação interna um por semana com os temas:

- Como evitar um Acidente:
- 1º Adote procedimento Seguro
- 2º Segurança na utilização de ferramentas
- 3º Isso é seguro
- 4º Comunique os riscos e mantenha o Setor organizado

A Coopavel deu início à campanha Abril Verde 2026 reforçando a importância da saúde e segurança no trabalho. Com o mote Segurança não é só uma regra, é um valor!, a iniciativa buscou conscientizar colaboradores sobre a adoção de atitudes preventivas no dia a dia,

fortalecendo a cultura de cuidado e responsabilidade coletiva.

Ao longo do mês foram realizadas ações de orientação e sensibilização, destacando que a prevenção de acidentes depende do compromisso de todos. A campanha reafirmou o papel da Coopavel em promover um ambiente de trabalho seguro, saudável e voltado à preservação da vida.



## A PREVENÇÃO COMO UMA ALIADA DE PRIMEIRA HORA



Roseli durante palestra a gerentes

Diversas atividades foram realizadas em abril nas unidades da Coopavel, em Cascavel e em cidades do Oeste e Sudoeste do Paraná onde a cooperativa está presente, com a finalidade de intensificar orientações e principalmente a adoção de medidas e de atitudes de proteção dos colaboradores e do ambiente de trabalho. As ações integram a programação do Abril Verde, que a Coopavel desenvolve há anos e aprimora continuamente.

Uma das palestras, dividida em três encontros, alcançou todos os profissionais com cargo de comando na cooperativa. Com o tema O papel da liderança na cultura da segurança, ela foi comandada pela advogada Roseli Lurdes Rodrigues Vanzo,

da Vanzo Advogados. O assunto foi detalhado para gerentes em reunião do Conselho Executivo, no Espaço Impulso, no parque do Show Rural Coopavel, e no auditório do Frigorífico de Suínos para encarregados, supervisores, monitores, líderes e superintendentes de área de todas as unidades do complexo industrial. O terceiro encontro, online, foi destinado a gerentes e a colaboradores de unidades de cereais.

### LIDERANÇA

Roseli afirmou que a liderança é exercida juntamente com a segurança e a saúde. “Elas estão conectadas. É imprescindível observar cada detalhe, tanto da estrutura física

“ Não se deve perguntar se é possível fazer, e sim se é possível fazer com segurança ”

**ROSELI LURDES RODRIGUES VANZO**

Vanzo Advogados

quanto de procedimentos e adoção de cuidados, bem como de continuamente orientar os colaboradores sobre prevenção”. O presidente Dilvo Grolli abriu a reunião com os integrantes do Conselho Executivo e reforçou uma frase que costuma repetir: “Todos saímos de casa, pela manhã, e queremos retornar para as nossas famílias no fim do expediente, seguros”.

A advogada reforçou que o olhar atento aos mais diferentes detalhes contribui para minimizar riscos. Ela deu um exemplo, sobre trabalho em altura: Não se deve perguntar se é possível fazer, e sim se é possível fazer com segurança. Roseli também apontou para cuidados simples e de grande impacto no dia a dia dos profissionais e das unidades, como utilizar equipamentos de proteção individual da forma correta, substituir rapidamente alguma peça que pos-

sa apresentar mau funcionamento e manter áreas, a exemplo de pisos úmidos, devidamente protegidas e sinalizadas.

### MEDICINA DO TRABALHO

A Coopavel tem, há muitos anos, um departamento específico para trabalhar a prevenção junto aos seus mais de oito mil funcionários. É o Serviço de Medicina e Segurança no Trabalho, liderado pelo médico Fernando Sonomiya. O grupo conta com médicos, enfermeiros, técnicos e outros profissionais, lembra o coordenador do Sesmt, o engenheiro de Segurança no Trabalho, Itamar Cassol. “A segurança dos nossos colaboradores e do ambiente de trabalho é um assunto bastante sério na Coopavel. Tudo que é exigido é rigorosamente observado e cumprido”, comenta o gerente de Recursos Humanos, Aguel Waclawovsky.



Fotos mostram algumas das atividades e encontros realizados durante a campanha, que foi sucesso

## CREDESCOOPAVEL AINDA MAIS FORTE

Com foco na ampliação da base de associados e no fortalecimento do vínculo com o público do agronegócio, a Credicoopavel promoveu recentemente a campanha Nossos associados, nossa força!, mobilizando equipes e incentivando a abertura de contas correntes na área de abrangência da Coopavel.

A iniciativa buscou aproximar ainda mais os associados da Coopavel dos serviços financeiros da Credicoopavel, ampliando o acesso a soluções com condições diferenciadas e reforçando o papel do cooperativismo como modelo sustentável de desenvolvimento. A campanha contou com o engajamento direto de colaboradores das duas instituições, sob coordenação

dos gerentes de cada unidade, o que garantiu capilaridade e proximidade nas abordagens.

O presidente do Conselho de Administração da Coopavel, Dilvo Grolli, ressalta a importância de iniciativas que valorizam o cooperado e ampliam sua participação: “Integrar uma cooperativa de crédito representa muito mais que acessar serviços financeiros. O associado é dono, participa das decisões e também dos resultados. Isso fortalece não só a cooperativa, mas toda a comunidade em que ela está inserida”.

### DIFERENCIAIS

Com duração de três meses, a campanha foi direcionada

a associados da Coopavel que ainda não tinham conta na Credicoopavel, além de novos associados, familiares, jovens do agro e empresas do setor. Entre os diferenciais apresentados estiveram benefícios como tarifa zero, ausência de cobrança de mensalidade sobre cesta de serviços e a participação nos resultados.

Para garantir a efetividade da ação, foram adotados critérios de acompanhamento, como o número total de contas abertas por mês e o desempenho percentual de cada unidade em relação à sua base de associados. No fim do período, foram reconhecidas as unidades com melhor desempenho tanto em volume quanto em crescimento

proporcional, comenta o presidente executivo Paulo Aparecido Arantes.

### DESTAQUES

As unidades de Ouro Verde, Iguatu e Rio da Paz se destacaram e conquistaram os melhores resultados da campanha. Como forma de reconhecimento, colaboradores e novos associados dessas localidades participaram de café da manhã especial nas unidades e receberam kits personalizados da Credicoopavel, contendo camiseta, boné e toalha.

A campanha, segundo Paulo, evidencia o potencial do cooperativismo de crédito em ampliar oportunidades, promover inclusão financeira e fortalecer o desenvolvimento regional. Com base em números de recente Assembleia Geral Ordinária da Credicoopavel, o número de cooperados fechou o exercício de 2025 com 12.937, número 15,6% maior em comparação ao ano anterior. “E não tenho dúvidas que a Campanha Nossos associados, nossa força! contribuiu para esse bom resultado”, afirma Paulo.





Colaboradores da área de fomento participaram do treinamento

## COMUNICAÇÃO HUMANIZADA

A Universidade Coopavel promoveu um treinamento voltado à qualificação da comunicação entre colaboradores, reunindo profissionais no Espaço Impulso, hub de inovação para o agro localizado na área do Show Rural. A iniciativa foi organizada pela Unicoop e conduzida pelo jornalista e apresentador Valdinei Rodrigues, que compartilhou experiências e orientações práticas sobre a importância de uma comunicação mais eficiente e humanizada no ambiente corporativo.

Com foco especial no pessoal da área de fomento, o treinamento teve como objetivo nivelar conceitos de comunicação humanizada, desenvolvendo habilidades importantes e cada vez mais valorizadas, como escuta ativa, assertividade na transmissão de informa-

ções e presença nas interações com o cooperado. A proposta buscou fortalecer o relacionamento, tornando-o mais próximo, transparente e baseado na confiança.

### ORGANIZAR PENSAMENTO

Durante a capacitação, os participantes tiveram acesso a conteúdos que abordaram desde o impacto da forma, do momento e da maneira de se comunicar até a importância de organizar o pensamento antes de falar. Também foram trabalhados aspectos como a escuta como ferramenta de fidelização, a postura durante visitas e a adaptação da linguagem técnica para uma comunicação mais acessível e humana.

Além da parte conceitual, o treinamento incluiu atividades

práticas e reflexões baseadas em situações reais do dia a dia, permitindo aos colaboradores aplicar imediatamente os conhecimentos adquiridos. Entre os resultados esperados, estão o desenvolvimento de maior empatia no atendimento, a adoção de uma postura mais clara e respeitosa nas interações e o fortalecimento do vínculo entre técnicos e cooperados, tendo a confiança como base principal.

### VÍNCULOS

A coordenadora da Unicoop, Tábita Paraizo, destacou a relevância do tema para o cotidiano das organizações: “Entender melhor como funcionam os processos de comunicação é fundamental, porque eles são imprescindíveis para todas as organizações e também

para as relações sociais. Quando conseguimos nos comunicar com mais eficiência e empatia, fortalecemos vínculos e melhoramos resultados”. A iniciativa reforça o compromisso da Coopavel com o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores e com a excelência no relacionamento com seus cooperados, comenta Tábita.



Conteúdos foram repassados pelo apresentador Valdinei Rodrigues

## A VOZ QUE FIDELIZA

### OBJETIVO

Nivelar conceitos de comunicação humanizada entre os colaboradores da área de fomento da Coopavel, desenvolvendo habilidades de escuta, clareza e presença para fortalecer a relação com o cooperado.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O que é comunicar de verdade: O impacto do que se diz, como se diz e quando se diz
2. Clareza antes da velocidade: Organizar o pensamento antes de falar
3. Escuta como ferramenta de fidelização: Ouvir o cooperado como estratégia de relacionamento
4. Presença e postura na visita: Como a chegada e a conduta já comunicam algo
5. A linguagem do cooperado: Falar técnico x falar humano
6. Prática e reflexão: Dinâmicas e situações reais do dia a dia

### RESULTADOS ESPERADOS

- Compreender que comunicação vai além do conteúdo técnico;
- Desenvolver maior empatia e escuta ativa no trato com o cooperado;
- Adotar uma postura mais clara, respeitosa e eficaz nas visitas;
- Fortalecer o vínculo entre técnico e cooperado com base na confiança.



Na suinocultura, a biosseguridade envolve desde o controle de acesso às granjas até a higienização de veículos, equipamentos e funcionários

## PR PODE CHEGAR AO TOPO DE EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

JULLIAN RISSARDI DA ROCHA

O Paraná é um dos maiores produtores de suínos do Brasil e tem a ambição de se tornar o principal exportador da carne, superando Santa Catarina. Para que esse plano se torne realidade, no entanto, especialistas apontam que é necessário ir além de investimentos em frigoríficos, logística e equipe técnica.

O bem mais precioso do setor, segundo eles, é a sanidade do rebanho. Foi pensando nisso que a Adapar, em 2018, publicou a Portaria 265, colocando a biosseguridade na suinocultura como pilar central para a competitividade internacional do Estado. A medida elevou o protagonismo do Paraná na busca por um status sanitário superior nas granjas.

### AFINAL, O QUE É BIOSSEGURIDADE?

Biosseguridade é o conjunto de práticas e medidas destinadas a prevenir a introdução e a disseminação de agentes causadores de doenças nos rebanhos. Na suinocultura, envolve desde o controle de acesso às granjas até a higienização de veículos, equipamentos e funcionários.

Por que adotar a biosseguridade? A adoção rigorosa dessas práticas é essencial para garantir a saúde dos animais, a produtividade das granjas e a qualidade da carne. Além disso, é um requisito indispensável para a abertura de mercados internacionais mais exigentes, que demandam certificações sanitárias robustas.

### O QUE MUDA COM A PORTARIA 265?

Entre os principais pontos de alteração trazidos pela norma, destacam-se:

- *Controle rigoroso de acesso de pessoas, veículos e animais às unidades produtivas;*
- *Estabelecimento de barreiras sanitárias e procedimentos padronizados de manejos;*
- *Exigências para manejo de dejetos, carcaças e resíduos, reduzindo riscos ambientais e sanitários.*

### ESFORÇO CONJUNTO

A Coopavel, por meio de sua equipe técnica de suinocultura, tem trabalhado intensamente com os produtores para que a portaria seja implantada na in-

tegra. A meta é auxiliar o Estado e avançar nessa caminhada, que beneficiará milhares de famílias paranaenses com o fortalecimento econômico do setor, ao abrir portas para novos mercados consumidores.



## SOBRE A ESCALA 6X1

O fim da escala de trabalho 6x1 passou a ocupar alta posição no debate trabalhista. A discussão envolve a substituição do modelo em que o empregado trabalha seis dias, em jornada de até 44 horas semanais e folga um, por formatos que ampliem o descanso semanal, sem redução salarial.

O que existe, neste momento, são propostas em tramitação no Congresso Nacional. Na Câmara dos Deputados, a PEC 221/2019, que propõe a redução gradual da jornada semanal de 44 para 36 horas e a PEC 8/2025 que prevê jornada de 4 dias de trabalho por semana, também limitada a 36 horas semanais, avançaram na CCJ e passaram à análise de comissão especial.

Também está em tramitação o Projeto de Lei nº 1.838/2026, encaminhado pelo Poder Executivo, que propõe reduzir a jornada normal para 40 horas semanais e garantir 2 repouso semanais remunerados de 24 horas consecutivas, sem redução salarial. No Senado, há proposta pronta para votação em Plenário, prevendo a redução da jornada para 36 horas semanais e o aumento do descanso mínimo semanal de 1 para 2 dias.

O fim da escala 6x1 representa uma pauta legislativa de forte impacto econômico e produtivo, que deve ser acom-

panhada com especial cautela pelo setor empresarial, sobretudo pelo agronegócio, onde o cenário é de funcionamento contínuo, sazonalidade, logística sensível e indisponibilidade de mão de obra.

Embora a proteção ao trabalhador seja finalidade legítima do Direito do Trabalho, eventual redução da jornada, sem redução proporcional do salário, não pode ser tratada de forma simplificada, como se isso não produzisse consequências profundas sobre a estrutura financeira das empresas. Na prática, medida dessa natureza tende a elevar significativamente o custo operacional das empresas, exigindo novos turnos, aumentos nas folhas de pagamentos, revisão de escalas, e, em muitos casos, reestruturação completa da operação produtiva.

No agronegócio, a preocupação é ainda mais sensível. O setor já enfrenta escassez de mão de obra, especialmente nas operações agroindustriais e cooperativas. A imposição abrupta de redução de jornada, pode gerar efeito contrário ao pretendido: paralisações empresariais, perda de produtividade, aumento de custos, encarecimento da cadeia produtiva e insegurança para empregadores.

Por isso, caso a mudança venha pela via das PECs, o debate deverá considerar estudos



**ANGÉLICA LISBOA DE ARAÚJO**

Formada em direito pela Univel desde 2015, inscrita na OAB/PR nº. 84.385, atua como advogada na área trabalhista do escritório Vanzo Advogados.

técnicos, impacto setorial e mecanismos de adaptação econômica. Eventual tentativa de alteração por instrumento infraconstitucional ou infralegal merece séria discussão quanto à sua constitucionalidade, pois não se pode impor à categoria econômica o ônus de reduzir jornada sem adequada compensação remuneratória, sob pena de violação à livre iniciativa, à segurança jurídica, à proporcionalidade e até à isonomia.

Assim, a discussão sobre o fim da escala 6x1 exige responsabilidade. O Brasil ainda é um país em desenvolvimento, e a economia, especialmente no campo e na agroindústria, não parece estar preparada para absorver, de forma abrupta, uma redução de jornada, especificamente sem redução salarial.

Qualquer mudança nesse sentido deve ser precedida de amplo debate, análise de impacto e respeito à realidade dos setores produtivos, sob pena de comprometer a competitividade das empresas, a geração de empregos e a própria sustentabilidade da atividade econômica.



**Filial de Juvinoópolis**

**Ítalo Vilar Fernandes**

Engenheiro Agrônomo Matrícula: 80581

Você sabia que o agronegócio é o motor da economia do Paraná e responsável por mais de um terço de toda a riqueza do estado?

Um dos maiores avanços que ajudou nessa força, foi o plantio direto. Técnica que permite plantar sobre a palhada sem mexer no solo. Com isso, os agricultores conseguiram diminuir a erosão, conservar mais água, melhorar

a fertilidade e até ajudar o meio ambiente, reduzindo a emissão de carbono. Esse sucesso só aconteceu porque os produtores confiaram e decidiram apostar nessa ideia inovadora. Ao lado deles, os Engenheiros Agrônomos tiveram papel essencial, orientando sobre quais culturas usar, como manejar a palhada e como aplicar os insumos de forma correta



**Filial de Rio da Paz**

**Leonardo Krauspenhar Moro**

Engenheiro Agrônomo Matrícula: 77917

Você sabia que o Brasil caminha para mais um recorde na produção de soja, com estimativas entre 177 e 182 milhões de toneladas, sendo que nosso estado deve contribuir com cerca de 22 milhões de toneladas, superando a safra anterior? Para alcançar altos patamares produtivos, além de um manejo eficiente ao longo do ciclo, a fase final da lavoura é decisiva. A dessecação da

soja exige atenção técnica, pois aplicações fora do estágio correto podem gerar perdas de 5 a 20%. Entre as ferramentas disponíveis destacam-se o diquat, o glufosinato sal de amônio e o florpírauxifeno benzílico, cada um com posicionamento específico conforme o estágio fisiológico da cultura. O diquat deve ser aplicado no R7.3, com mais de 76% das vagens amarelas; o glufo-

e consciente.

Essa união entre quem produz e quem orienta fez do Paraná um exemplo mundial de agricultura sustentável, mostrando que confiança, parceria e conhecimento técnico são o verdadeiro motor da inovação no campo e da força do agro paranaense.

# Você SABIA? ?



**COOPAVEL**  
RECURSOS HUMANOS

## RECEITAS COM COOPAVEL



**LANCHE DE FRANGO COM  
MAIONESE DEFUMADA**

### INGREDIENTES DA MAIONESE

- 1 ovo
- 1 dente de alho
- 2 colheres de sopa de mostarda
- 1 colher de sobremesa de páprica defumada
- Suco de 1/2 limão
- 1 xícara de chá de óleo vegetal (240 ml)
- Sal a gosto
- Pimenta-do-reino a gosto

### INGREDIENTES DO FRANGO

- 600 gramas de sobrecoxa Coopavel desossada sem pele (ou 4 pedaços)
- 1 colher de sopa de azeite
- Sal a gosto
- Pimenta-do-reino a gosto
- 1 colher de sobremesa de páprica defumada
- 1 colher de sobremesa de alho em pó
- 1 xícara de chá de farinha com água gelada (150 gramas)
- Óleo para fritar por imersão (400 ml)

### INGREDIENTES DA SALADA E MONTAGEM

- 1/2 repolho manteiga (60 gramas)
- 1/2 repolho roxo (60 gramas)
- Toda a maionese defumada
- 2 pães de hambúrguer
- 2 fatias de queijo prato



**FILE MIGNON SUÍNO**

### INGREDIENTES

- 1 mignon suíno
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 1 xícara de chá de polpa de tomates
- 3 colheres de sopa de vinagre
- 3 colheres de sopa de açúcar mascavo
- 3 colheres de sopa de molho inglês
- 1 colher de café de páprica picante
- Cebolinha a gosto
- Sal a gosto
- Pimenta-do-reino a gosto

### MODO DE PREPARO

Com os ingredientes reunidos, lave a cebolinha e pique-a finamente. Tempere o mignon suíno com um pouco de sal e pimenta-do-reino;

Em seguida, numa panela grande e em fogo baixo, adicione a manteiga e aguarde derreter. Coloque a carne sobre ela e doure delicadamente, virando aos poucos para que chegue no ponto correto, cerca de 10 a 15 minutinhos nesse processo. Tire da panela e reserve;

Aumente o fogo, acrescente a polpa de tomates, o açúcar mascavo, a páprica picante, o vinagre e o molho inglês. Com o auxílio de uma colher, vá misturando até ferver e reduzir um pouco desse molho;

Abaixe o fogo, volte o pedaço de filet mignon para essa panela e deixe cozinhando por cerca de 2 minutos de cada lado;

Alta qualidade  
para máximo  
resultado

Nutrição de verdade  
comprovada no  
campo



Soluções formuladas  
especialmente para  
sua produção

**COOPAVEL**  
FERTILIZANTES

FEITA  
PARA  
SOMAR+

"A COOPAVEL É UMA PARCEIRA DO SUINOCULTOR. ELA ESTÁ SEMPRE DO NOSSO LADO."



**LEANDRO DAHMER**  
SUINOCULTOR

COOPERADO  
DESDE 2022

Do primeiro galpão à conquista de mercados que atravessam fronteiras, a trajetória do Leandro prova que, quando o esforço do produtor se soma ao suporte da cooperativa, o amanhã se torna muito mais promissor.

MAIS QUE UMA COOPERATIVA, SOMOS UM MOVIMENTO.

**COOPAVEL**